



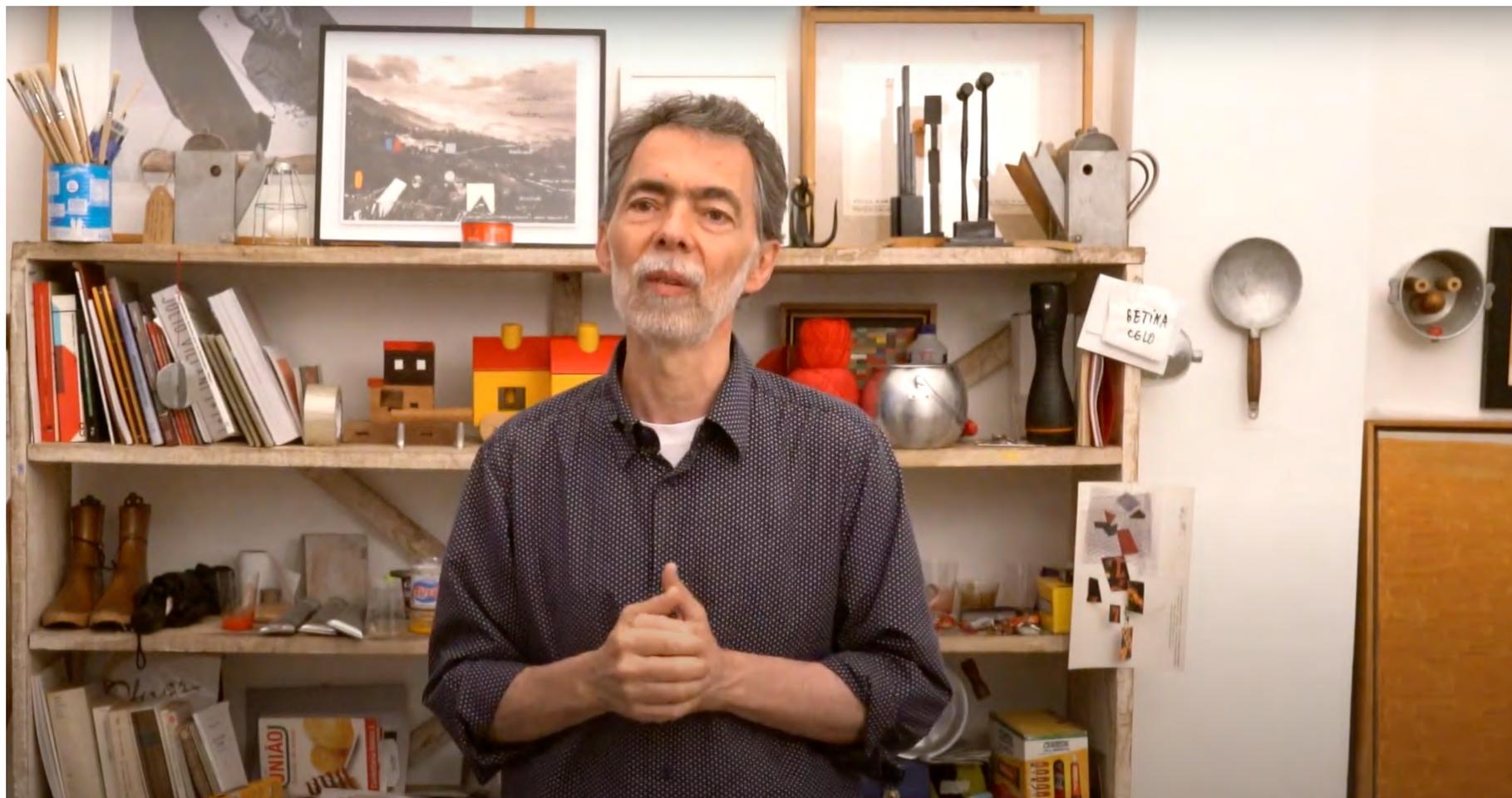
Julio Villani

Biografia

Julio Villani

1956, Marília | SP – Brasil

Nascido em Marília, no Brasil, Julio Villani trabalha e vive em Paris desde 1982. Desde a infância, começou a aprender arte no estúdio de seu vizinho, que restaurava painéis e pinturas de igrejas. Julio Villani estava em uma busca nômade e artística que alimentou sua subjetividade e a dinâmica de seu trabalho. Depois de estudar na faculdade de arte de São Paulo, ele foi para a Amazônia “para ver as fontes da geometria indiana” e continuou a pesquisa em museus europeus como o Louvre, a Galeria Nacional ou o Prado, para ver obras conhecidas desde a infância graças a fotografias. Ele estudou na Watford School de Londres e na Beaux-Arts de Paris antes de receber , em 1993, a bolsa Leonardo da Vinci do Ministério da Cultura e da Francofonia. Julio Villani mistura “referências históricas da visualidade (concreto - padrões construtivos, abstratos, surrealistas, geométricos sensíveis dos povos indígenas brasileiros e imaginário popular) com a expansão de diretórios - gráficos, fotográficos, cromáticos e tridimensionais - para emborcar objetos utilitários de montagem, interferir com imagens pré-existentes”. Desde o final dos anos 90, ele participa de muitas exposições na França e no Brasil.



Ateliê do Artista: Julio Villani

[Clique aqui](#)

Exposição Individual:

2021 Perspectivas conflitantes, Slag-RX Galeria, Nova Iorque Traversées, Galerie RX, Paris

2019 Alinhavai, Galeria Raquel Arnaud, São Paulo

2019 Por um fio, Galeria Estação, São Paulo

2019 Ponto Final, Galerie RX, Paris

2019 Projeto Solo, carte blanche à Sandra Hegedus, ArtRio fair

2018 Serviços de Bens Perdidos, Galerie 1900-2000, Paris

2017 Prateleira de emoções, SAM Art Projects, espace Fondations privées, Monte Carlo feira de arte

2016 O pouco de realidade, Abbaye Saint-Jean d'Orbestier, Château d'Olonne, curadoria Philippe Piguet

2016 Estratégias obliquas, Galeria Arte Raquel Arnaud, São Paulo

2016 Projeto Solo, Untitled art fair, Miami, Galeria Mercedes Viegas

2014 Plano, linha, ponto e nó, Instituto Figueiredo Ferraz, Ribeirão Preto

2012 Memória dos meus cem anos, Caixa Cultural, Brasília

2011 Palimpsesto, Galeria Murilo de Castro, Belo Horizonte

2010 O Agrimensor, Musée Zadkine, Paris

2009 Memória dos meus cem anos, Paço Imperial, Rio de Janeiro

2008 Verso Reverso, SESC Campinas, São Paulo

2007 Verso Reverso, SESC Santo André, São Paulo Entre deux lumières, Espace Franz Krajcberg, Paris

- 2006 Centro de Habitat, New Delhi
- 2005 Eu não sou daqui, Maison de l'Amérique latine, Paris
- 2005 A origem do mundo, centre d'art contemporain 10neuf, Montbéliard, curadoria Philippe Cyrournik
- 2005 Arca de Noé, Galerie 1900-2000
- 2004 Verso Reverso, Casa França-Brasil, Rio de Janeiro
- 2002 Apropriações/ Expropriações, CREDAC, Ivry-sur-Seine
- 2002 Pinturas e objetos indiretos, Pinacoteca do Estado de São Paulo
- 2002 Remedos e remendos, Paço das Artes, São Paulo
- 2000 Galerie Cleyne Huis, La Haye
- 1999 Paço das artes, Rio de Janeiro
- 1999 Musée château de Dieppe
- 1998 Passage de Retz, Paris
- 1998 Museu de arte, Ribeirão Preto
- 1997 Intervenções em coleções, Musée des Beaux-arts
- 1997 d'Agen, curadoria Yannick Lintz
- 1990 Formas arqueológicas, La Base, Paris
- 1990 Fábrica efêmera, Paris
- 1988 Galerie Laage-Salomon, Paris
- 1988 Galerie Riverin Arlogos, Montréal
- 1986 Galerie Marius, Copenhague
- 1986 Galerie du Haut Pavé, Paris

Exposições Coletivas:

2022 Horizontes ressonantes, Galeria Raquel Arnaud, São Paulo

2021 O museu de dona Lina (Bo Bardi), obras da coleção do MAM-Salvador de Bahia, curadoria Daniel Rangel.

2021 Entre espaços, Galeria Raquel Arnaud, São Paulo

2021 Magistrado de artes da Natura, Galerie Jeune Création, Fundação Fiminco, Romainville

2021 Doutrina das Cores, Galeria Raquel Arnaud, São Paulo

2021 Baião de dois, Galeria Estação, São Paulo

2020 Para ser um deles, 70ème édition de Jeune Création, Galeria Thaddaeus Ropac, Pantin

2020 Amanhã há de ser outro dia, Grandes Serres de Pantin, curadoria Sofia Lanusse

2020 Dobrável, Galeria Mercedes Viegas, Rio de Janeiro

2020 O poder cuida de você #2, Galerie Jeune Création, Fondation Fiminco, Romainville

2019 ... e o escuro, Abbaye du Thoronet, CMN/ Palais de Tokyo hors de murs, curadoria Jean de Loisy

2019 O pequeno colecionador (brinquedos de artistas), Galeria Carbono, São Paulo, curadoria Mariane Klettenhofer e Artur Lescher

2018 Funciona no papel, Galeria Mercedes Viegas, Rio de Janeiro

2017 A imensidão dos mapas, Museu Oscar Niemeyer, Curitiba, curadoria Agnaldo Farias

2017 4+4, Galerie RX, Paris, curadora Sandra Hegedus

2017 Figuras e formas geométricas, Galerie 1900-2000, Paris

2015 Surpreender é ser feliz! Chapelle de la Visitation, Thonon-les-Bains, curadoria Philippe Piguet

2014 Afinidades 40 anos, Instituto Tomie Ohtake, São Paulo, curadoria Raquel Arnaud

2014 Manifesto, Galeria Mercedes Viegas, Rio de Janeiro

- 2014 Feito por brasileiros, Hôpital Matarazzo, São Paulo
- 2012 O Brasil! Villani, Meirelles, Rio Branco, Tunga, Chapelle de la Visitation, Thonon-les-Bains, curadoria Philippe Piguet
- 2011 Ponto Linha Curva, Contemporâneo C.C. Borges, Buenos Aires, curadoria Philippe Cyrournik
- 2011 Hemisfério Sul, Galerie du granit, Ecole d'art Gérard Jacot, Belfort
- 2010 Instalação Sonora 66 x 96, Paço das Artes, São Paulo
- 2008 Mão Dupla, Sesc Pinheiros, São Paulo
- 2007 Triagens, Centre d'art contemporain 10neuf, Montbéliard, curadoria Philippe Cyrournik
- 2006 Paixão e razão de espírito construtivo: uma conquista da arte latino-americana, œuvres de la Fondation Daniella Chappard, Le Bellevue, Biarritz
- 2006 Parada, Centre FriArt, Friburg, curadoria Sarah Zurcher
- 2005 Recheios brasileiros, Musée de l'Hôtel Dieu, Mantes-la-Jolie, curadoria Philippe Cyrournik
- 2004 Não chame de performance, Museo del Barrio, New York
- 2003 Não chame de performance, Centro de arte Reina Sofia, Madrid
- 2001 Arte em liberdade, Europ'art, Genève
- 2000 Mudança continental, Fondation Ludwig, Aix-la-Chapelle
- 1999 Viva Paris, Espace Electra, Paris
- 1998 Cidade Canibal, Paço das artes, Bienal de São Paulo
- 1998 Museu de Arte de Sao Paulo, Coleção Gilberto Chateaubriand
- 1998 33ème Salon de Montrouge
- 1997 Maison de l'Amérique Latine, Paris
- 1996 Matérias, Memórias, 10 artistas de América latina, 24ª Bienal de Pontevedra
- 1995 Maison d'Art Contemporain Chaillioux, Fresnes

- 1994 Eles desenham como pintam, MAM, Rio de Janeiro et MAM, Salvador
- 1991 Hôpital Ephémère, Paris
- 1991 Galerie 1900-2000, Paris
- 1988 Modernidade, MAM, São Paulo, curadoria Marie Odile Briot, Aracy Amaral, Roberto Pontual
- 1988 Aberturas Brasileiras, Credac, Ivry-sur-Seine, curadoria Philippe Cyrournik, Roberto Pontual
- 1987 Modernidade, arte brasileira do século XX, MAM, Paris, curadoria Marie Odile Briot, Aracy Amaral, Roberto Pontual
- 1984 Projeto fora da porta, Museu de arte contemporânea, São Paulo
- 1983 Cachorrinho, Cozzolino, Villani, Galeria Debret, Paris, curadoria Vera Pedrosa.
- 1980 Desenhos jovens, Museu de arte contemporânea, São Paulo

Coleções Públicas:

- Musées de la Ville de Paris, Paris, França
- Centro Nacional de Artes Plásticas, Paris, França
- Departamento de Assuntos Culturais de Paris, Paris, França
- Móveis Nacionais, Paris, França
- Museu da Assistência Pública, Paris
- Usina de Arte, Pernambuco, Brasil
- Museu de Arte Moderna da Bahia MAM- Salvador, BA, Brasil

Publicações Seleccionadas:

2019, Por um fio, Galeria Estação, São Paulo

2019 ...e o escuro, Jean de Loisy, Marc Couturier, Jean-Marc Ferrari e Julio Villani na Abadia do Thoronet, cmn / Palais de Tokyo

2019 Galerie Laage-Salomon, Paris (souvenirs d'une galeriste 1980-2002, Gabrielle Salomon, Paris

2019 Brasileiros em Paris, ao longo dos séculos e dos bairros, Adriana Brandão, prefácio Gilles Lapouge, editora Chandeigne, Paris

2018 A vastidão dos mapas, arte contemporânea em diálogo com mapas da coleção Santander, Museu Oscar Niemeyer, Curitiba

2018 Dicionário biobibliográfico de escritores mineiros, Constância Lima Duarte, Autêntica editora, Belo Horizonte

2016 Julio Villani 1+1+1, Cocchiarale, Piguet, Sallé, Lavrador, Alzugaray, Farias, editora Somogy, Paris, editora Martins Fontes, São Paulo

2016 Julio Villani, um pouco de realidade, Philippe Piguet, Igreja Saint-Jean Dorbestier, Château D'olonne

2014 Afinidades, Raquel Arnaud, Instituto Tomie Ohtake, Cosac & Naify, São Paulo

2014 Feito por brasileiros, curador Marc Pottier, Hospital Matarazzo, São Paulo, editora Galerie Enrico Navarra, editora Capivara

2012 Memória dos meus cem anos, Caixa Cultural, Brasília

2011 Hemisfério Sul, desenhos de artista latino-americanos, Philippe Cyrulnik, Le 10neuf, Centre Régional d'art contemporain, Montbéliard

2010 Vinte anos do Macc, Pierre Wat, Maison d'art contemporain Chailloux, Fresnes

2010 Julio Villani: it's [a ga]me, ph. Piguet, m. Asbury, editora Archibooks, Paris

- 2008 Marcel Duchamp: uma obra que não é obra “de arte”, Museu de Arte Moderna de São Paulo, fundação Proa, Buenos Aires
- 2006 Histórias Curtas, Indian habitat center, New Delhi
- 2006 Amálgamas brasileiros, 18 artistas contemporâneos do Brasil, Philippe Cyroulnik, Agnaldo Farias, Musée de l’hôtel-dieu, mantes-la-jolie, editora Somogy
- 2005 Origens do Mundo, Centre d’art contemporain de Montbéliard
- 2005 Verso e Reverso, Sesc SP, Santo André
- 2005 Verso e Reverso, Sesc SP, Araraquara
- 2003 – 2004 Don’t call it performance, no lo llames performance, Museo del Barrio, New York, Museo Nacional Centro de arte Reina Sofia, Madrid
- 2002 Parcours d’artistes contemporains, Galeries Lafayette – Hausmann
- 2002 Pinturas e objetos diretos, Agnaldo Farias, Pinacoteca do Estado de São Paulo
- 2001 Ex-Apropriações, Credac, Ivry-sur-seine
- 2001 Art of Latin America 1981-2000, g.r. Caballero, editora Inter-American development bank
- 2000 Remedos e Remendos, Marcos Hill, Paço das Artes, São Paulo
- 2000 Continental shift, an exhibition of contemporary art, aix-la-chapelle
- 1999 Vivre Paris, Espace Electra, Paris
- 1998 City Canibal, Paço das Artes, São Paulo
- 1998 Forum d’art plastique en ile de France, Les Ulis, Essone
- 1997 Intervenções em colleções, Commissaire Yannick Lintz, musée de beaux-arts d’agen
- 1996 Matérias memórias, 10 artistas de América Latina, Christine Frérot, Bienal de Pontevedera, Espanha
- 1995 Crônicas simultâneas, Institut Français de Thessalonique

1995/94 Moderno e o contemporâneo na Arte Brasileira, coleção Gilberto Chateaubriant do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, Reynaldo Roels jr, MAM Rio de Janeiro, MAM Salvador, MASP

1993 Interventions sur collection, artistes de l'hôpital éphémère au Musée de l'assistance publique, Paris

1993 Desenho moderno no Brasil: coleção Gilberto Chateaubriand, Galeria de arte do SESI, São Paulo

1992 Expressions actuelles, 62 artistes d'amérique latine, Espace Chevreuil, Nanterre

1991 Br80: pintura brasil na década de 80, Ernest Robert de Carvalho Mange, Frederico Moraes, Instituto Cultural Itaú

1990 Formas arqueológicas, Philippe Dagen, la base, Levallois Perret

1988 Modernidade, arte brasileira do século XX, Museu de Arte Moderna, São Paulo

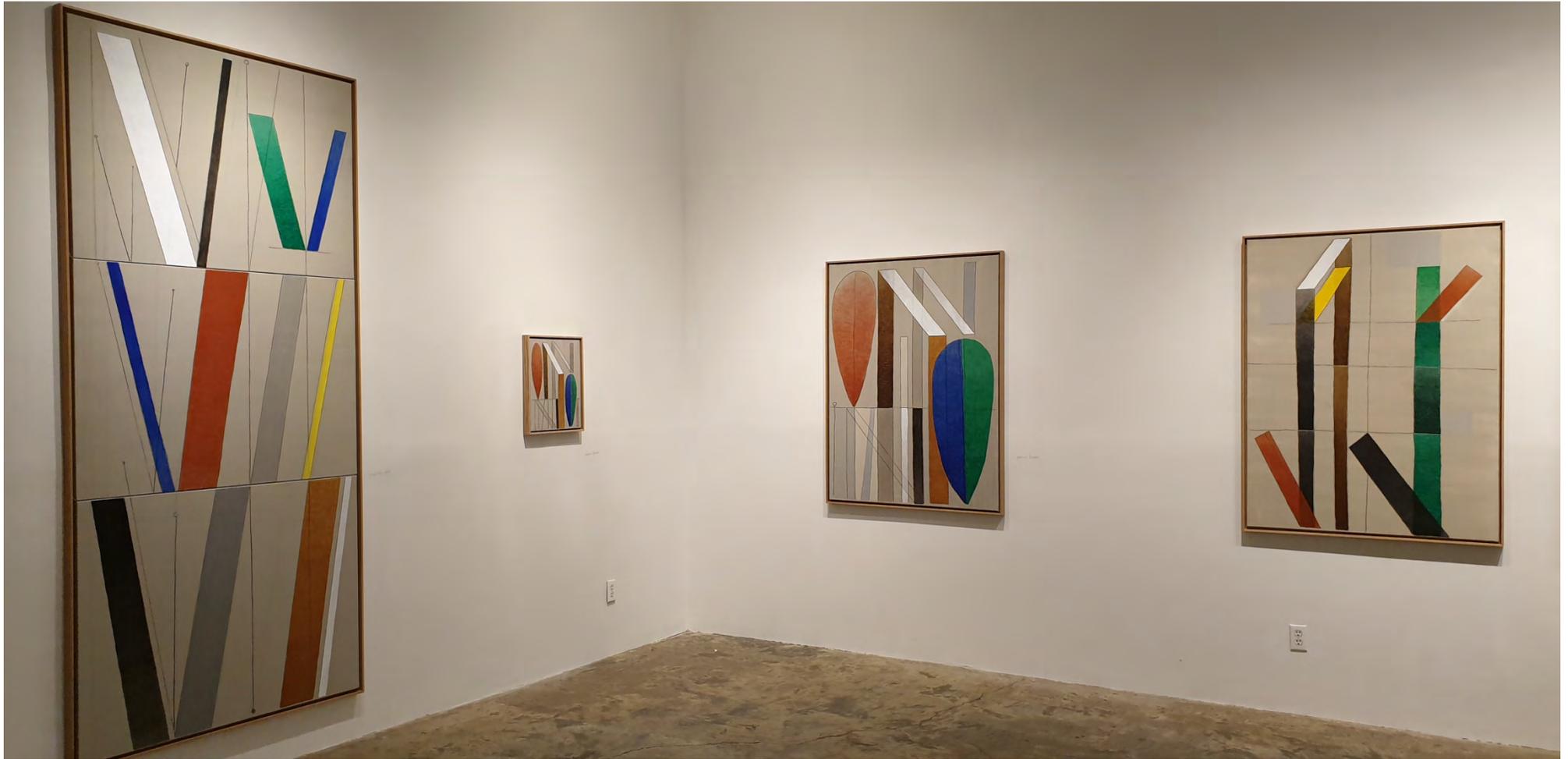
1988 Ouvertures brésiliennes, Philippe Cyroulnik, Roberto Pontual, éditions Credac

1986 Arte Contemporanea Latino Americana: Giovani e Maestri, Istituto Italo Latino Americano, Roma

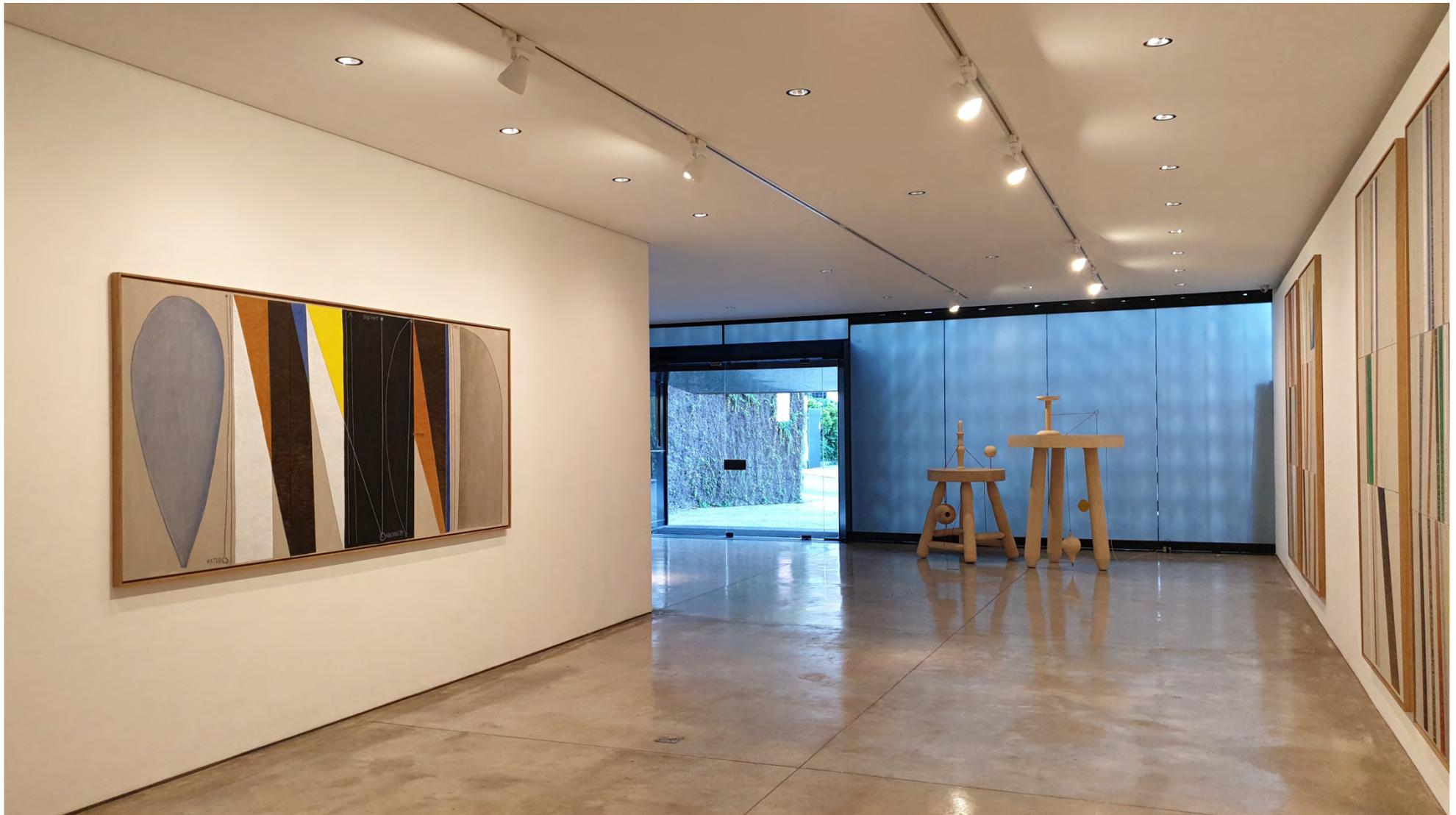
Exposições



2021 Perspectivas conflitantes, Slag-RX Gallery, New York Traversées, Galerie RX, Paris



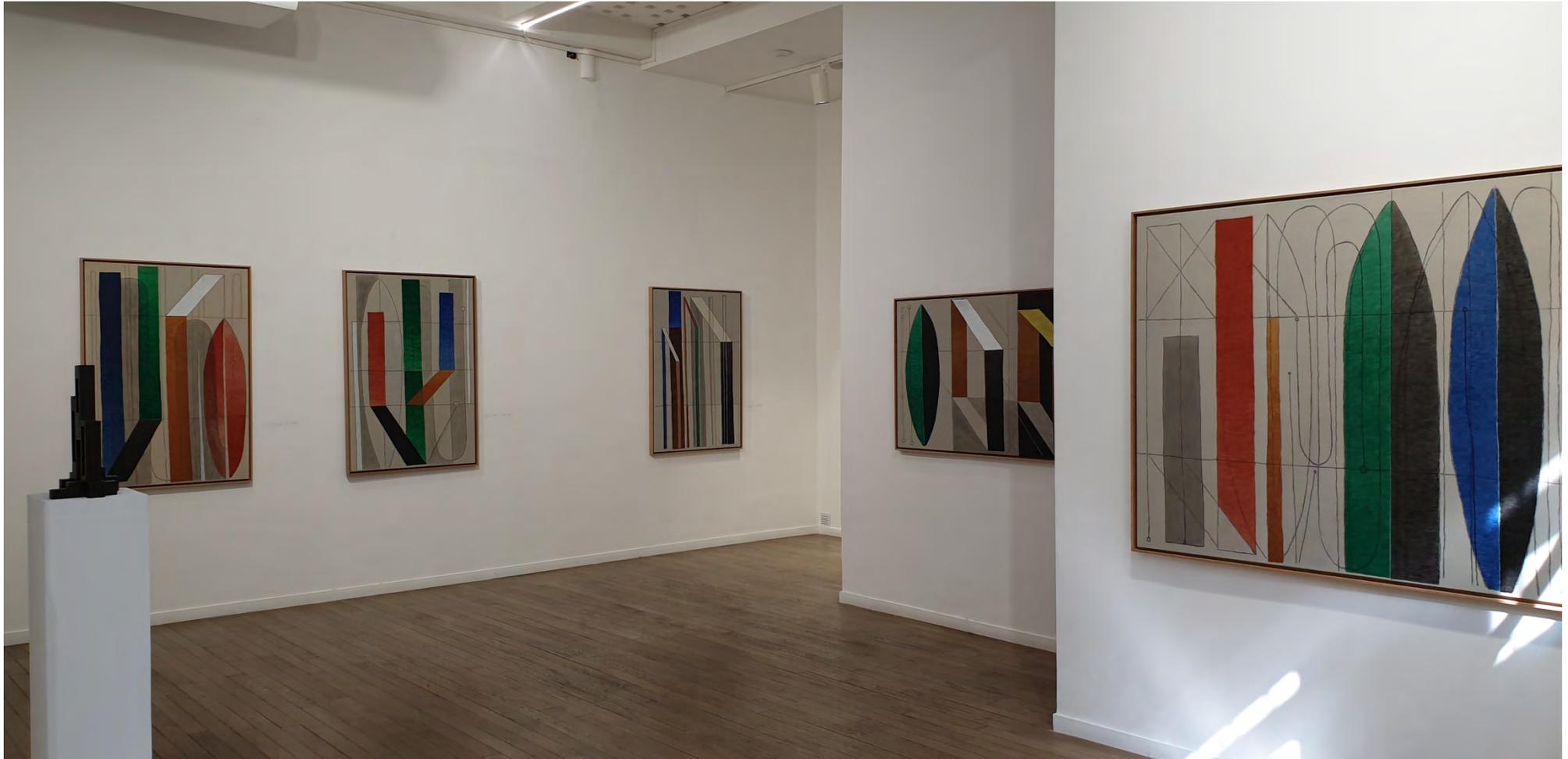
<https://www.galerierx.com/en/exhibitions/julio-villani-5>



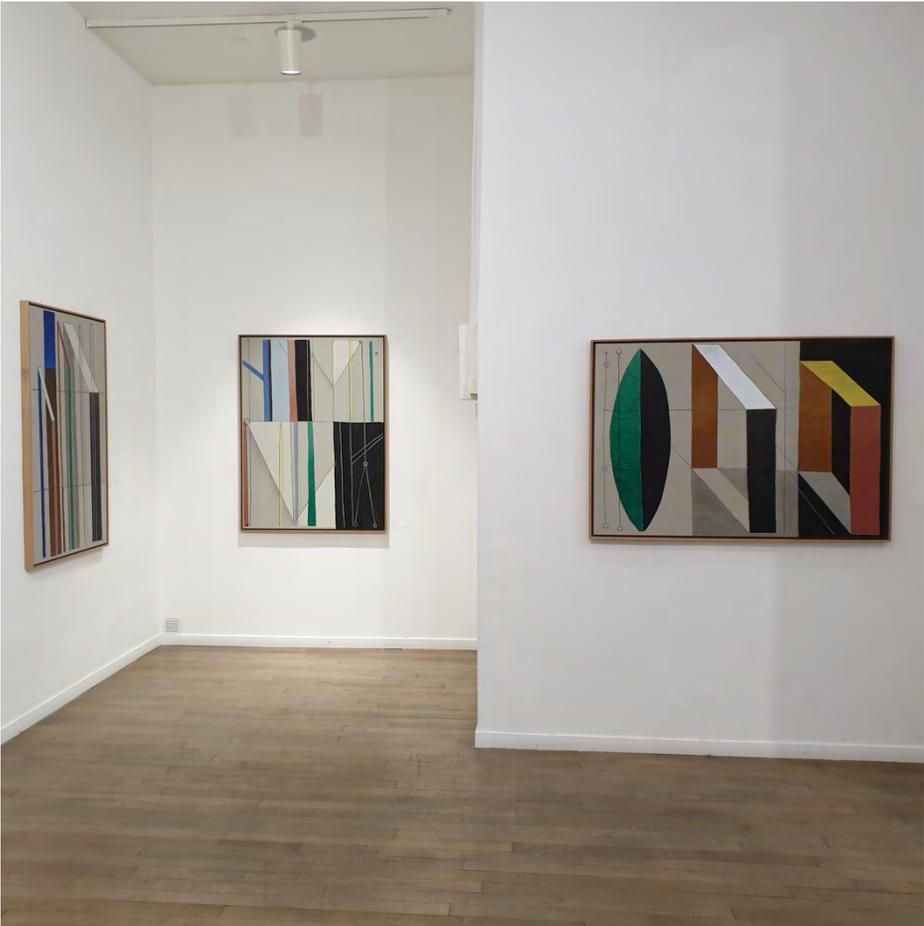
2019 Alinhavai, Galeria Raquel Arnaud, São Paulo



2019 Por um fio, Galeria Estação, São Paulo



2019 Ponto Final, Galerie RX, Paris



Obras



Pássaros, 2016

Objetos, madeira, arame e acrílica

39 x 19,5 x 16,5 cm [esq] | 36 x 16 x 19,5 cm [centro] | 37,5 x
18 x 16 cm [dir] | 15.35 x 7.48 x 6.29 in [esq] | 14.17 x 6.29 x
7.48 in [centro] | 14.56 x 7.08 x 6.29 in [dir]

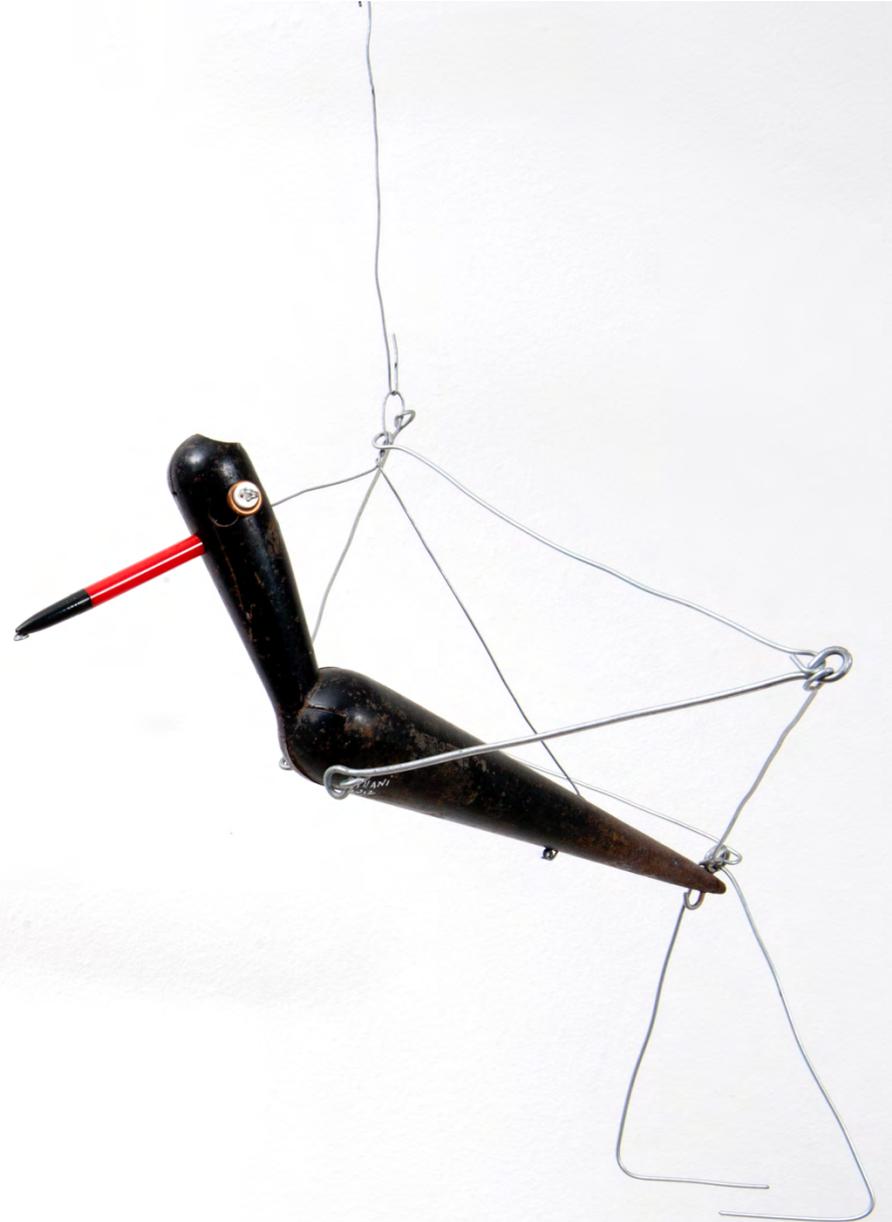


Bentevia, 2012

Mista

29 x 31 x 25 cm e 24 x 36 x 34 cm

(presos em cabide dimensões variáveis)

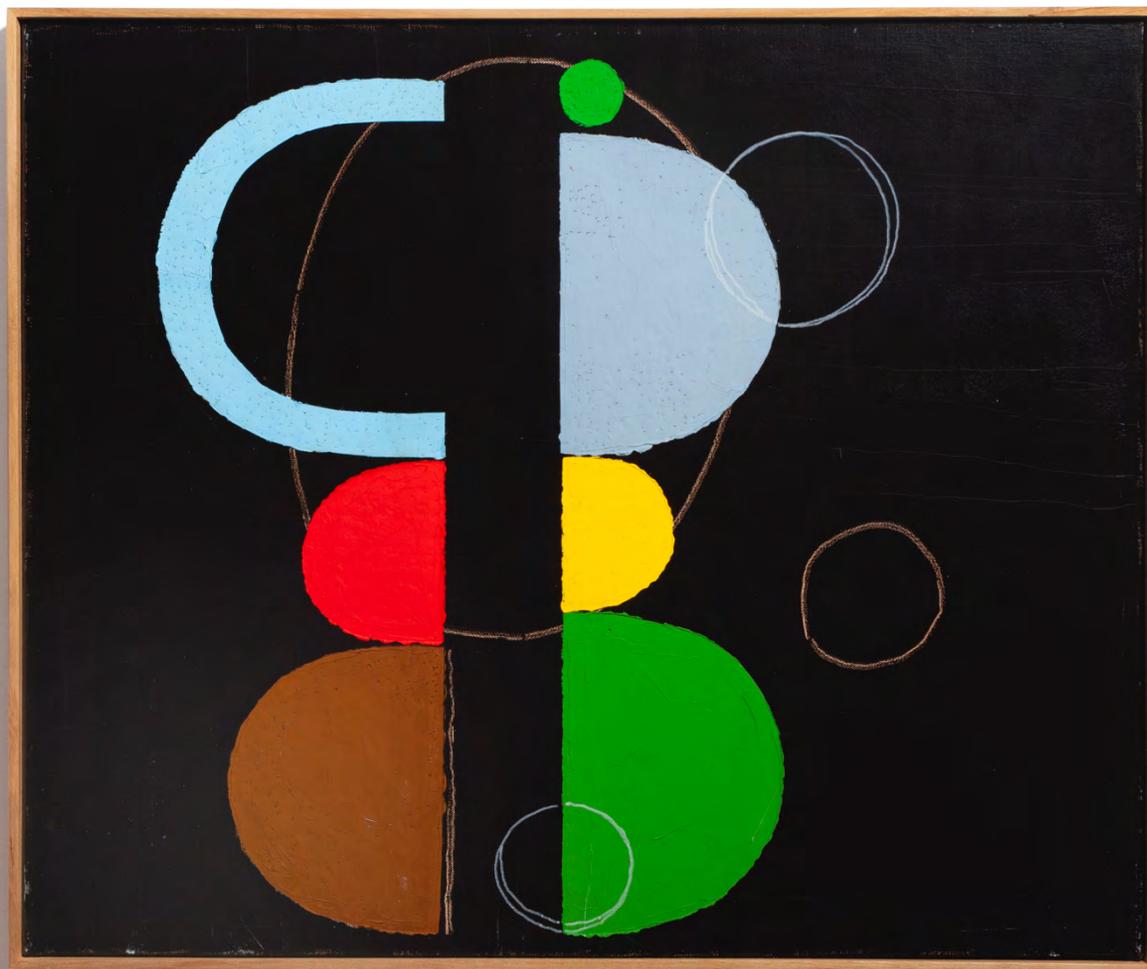




Pororoca, 2018

Objeto, cola, metal e madeira

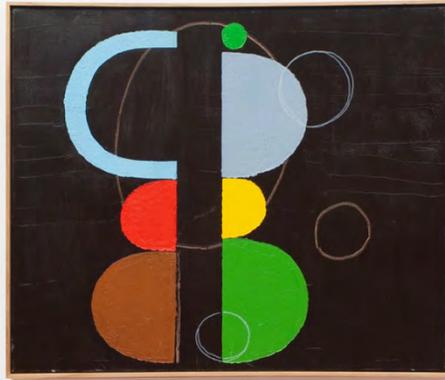
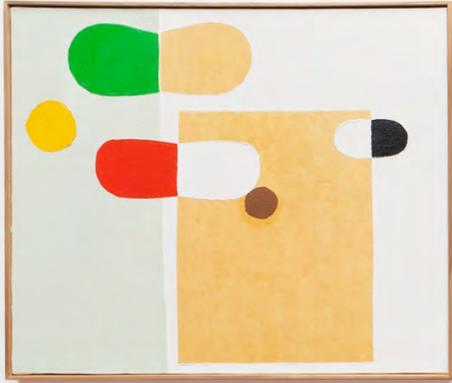
36 x 16 x 45 cm | 14.17 x 6.29 x 17.71 in



Paisagem da Lagoa, 2006

Papel e óleo sobre tela

54 x 65 cm | 21.25 x 25.59 in

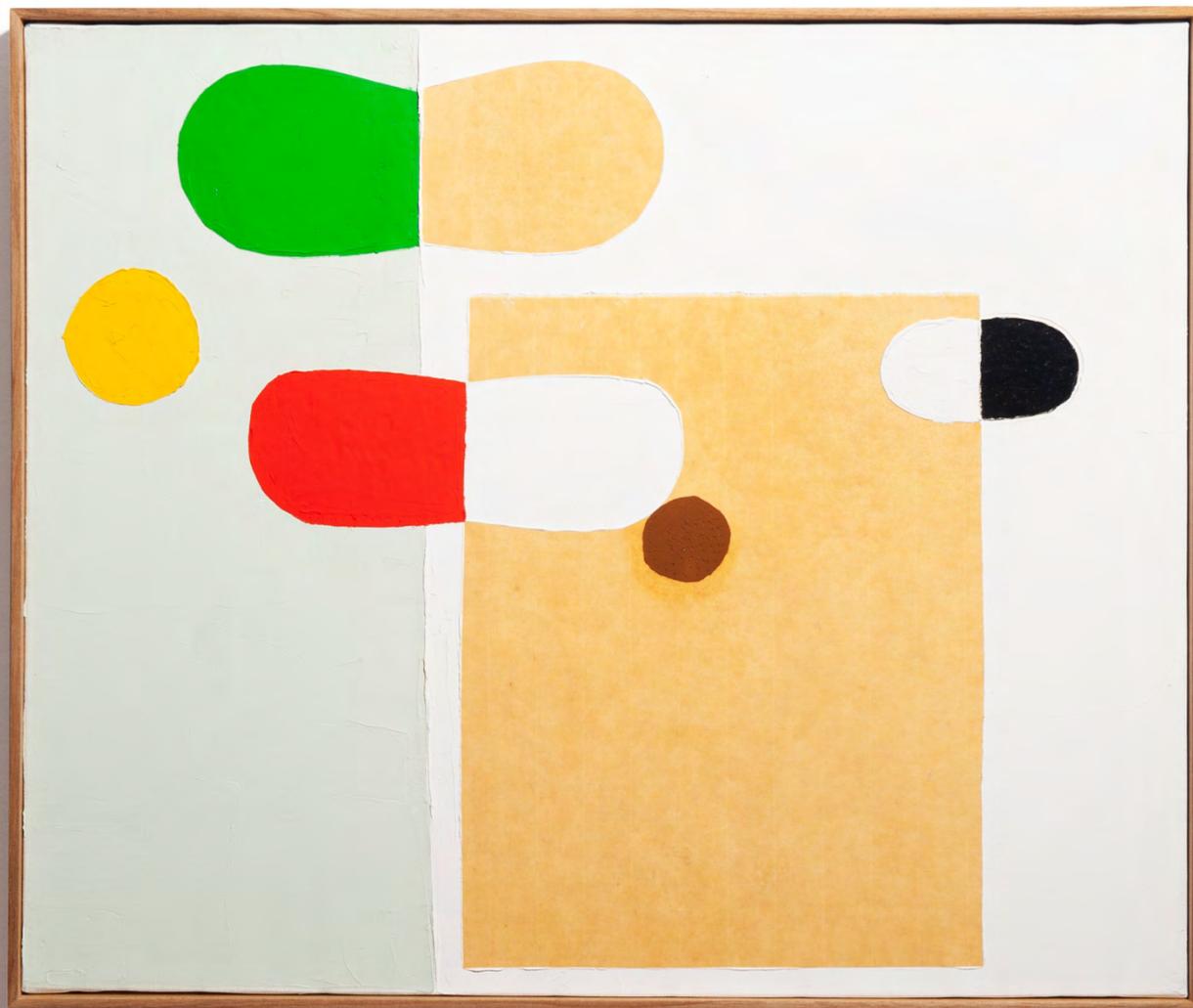




Sem título, 2013

Mista

20 x 9 x 21 cm | 7.87 x 3.54 x 8.26 in



Pimlico, 2005

Papel e óleo sobre tela

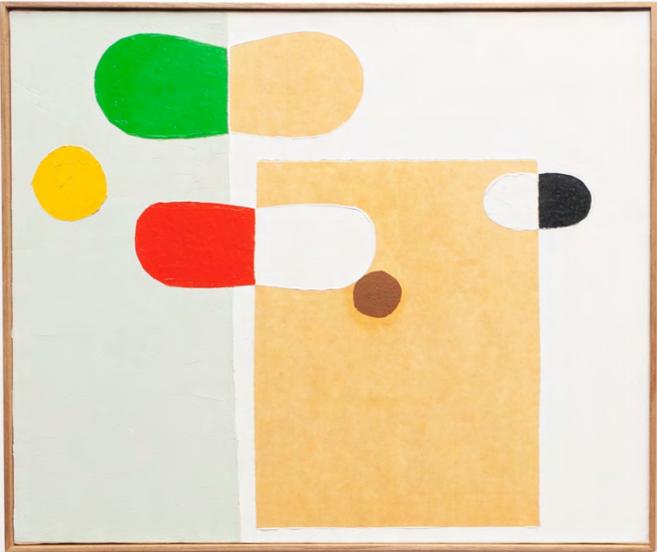
54 x 65 cm | 21.25 x 25.59 in



Torcello di veneto e silva, 2007

Óleo sobre tela

73 X 94 cm | 28.74 X 37 in



Com um acervo entre os mais importantes do país, a Galeria Estação, inaugurada no final de 2004, consagrou-se por revelar e promover a produção de arte brasileira nãoerudita. A galeria foi responsável pela inclusão desta linguagem na cena artística contemporânea, ao editar publicações e realizar exposições individuais e coletivas dentro e fora do País.

A Galeria Estação trabalha com obras de conhecidos autodidatas oriundos de várias regiões do Brasil, como Agostinho Batista de Freitas, Alcides dos Santos, Amadeo Luciano Lorenzato, Artur Pereira, Aurelino dos Santos, Chico Tabibuia, Cícero Alves dos Santos-Véio, G.T.O, Gilvan Samico, Itamar Julião, João Cosmo Felix-Nino, José Antônio da Silva, José Bezerra, Manuel Graciano, Maria Auxiliadora, Mirian Inêsda Silva, Neves Torres, entre outros.

Atualmente a galeria vem incorporando ao seu elenco artistas pertencentes ao circuito artístico contemporâneo cujas obras dialogam com a criação não erudita, como André Ricardo, José Bernnô, Julio Villani, Germana Monte-Mór, Moisés Patrício e Santídio Pereira.

Partindo desta rara competência, o espaço consegue oferecer um panorama histórico e atual de uma produção que ultrapassou os limites da arte popular, ao mesmo tempo em que investiga nomes que, independentemente da formação, trabalham com elementos da mesma fonte.

Galeria Estação

Rua Ferreira de Araújo, 625 – Pinheiros – fone: (11) 3813-7253 De segunda a sexta, das 11h às 19h, sábado das 11h às 15h

www.galeriaestacao.com.br

contato@galeriaestacao.com.br